

ANEXO

1 - Identificação da entidade

1.1 — Designação da Entidade

Associação de Solidariedade Social Via Nova

1.2 — Sede

Rua D. Pedro de Castro n.º 1

Vila Real

1.3 — Natureza da Actividade

I.P.S.S

2 - Principais políticas contabilísticas

2.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, incluindo os inventários.

2.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada balanço é efectuada uma avaliação da existência objectiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

2.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

2.4 — *Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte).*

Não existem situações que afectem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3 – Inventários

3.1 — *As demonstrações financeiras devem divulgar:*

a) *As políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;*

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição actual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

d)1 - *A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;*

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	Período 2016			Período 2017		
	Mercadorias	Mat-primas, sub. e de consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub. e de consumo	Totais
Inventários no começo do período		3 001,00	3 001,00		2 652,36	2 652,36
Compras		37 151,36	37 151,36		37 279,88	37 279,88
Regularizações			0,00			0,00
Inventários no fim do período		2 652,36	2 652,36		2 432,24	2 432,24
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	37 500,00	37 500,00	0,00	37 500,00	37 500,00

4 – R dito

4.1 a) — *Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transac es que envolvem a presta o de serviços.*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribui o recebida ou a receber, tendo em considera o a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela entidade. O rédito compreende os montantes facturados líquidos de abatimentos e descontos.

4.1 b) — *Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:*

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2016			Período 2017		
	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varia�o percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	R�ditos reconhecidos no período	Propor�o face ao total dos réditos reconhecidos no período	Varia�o percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	0,00	0,00%		0,00	0,00%	
Presta�o de serviços	11.283,76	99,12%	0,00%	11.283,75	99,12%	0,00%
Juros	100,00	0,88%	0,00%	100,00	0,88%	0,00%
Totais	11.383,76	100,00%	0,00%	11.383,75	100,00%	0,00%

5 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

5.1 — *Política contabilística adoptada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresenta o adoptados nas demonstra es financeiras.*

Os subsídios atribuídos pelo estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em activo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do exercício na propor o das deprecia es/amortiza es efectuadas, em cada período. No período de

2017 foram considerados como rendimento o valor de 14.600,00€, atribuídos pelas seguintes entidade:

Programas de apoios	Valor (€)
Fundação Calouste Gulbenkian	1 000,00
Grupo Auchan	1 600,00
Doações de Edifícios e terrenos	12 000,00
Total	14 600,00

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do exercício que em 2017 ascendem a 169.500,00€, atribuídos pelas seguintes entidades:

Entidades	Valor (€)
ISS, IP - C Distrital Vila Real	117.000,00
> Infância e juventude	117.000,00
- Creche	
- Pré-escolar	
- ATL	
- Lar de crianças e jovens	168.000,00
> Terceira idade	0,00
- Centro dia	
- ERPI	
- Apoio domiciliário	
- Cantinas Sociais	
CRSS - DOM/Sere+	52.500,00
IEFP	
Total	169.500,00

A Entidade

O Contabilista Certificado

Luis Leite
CC n.º 39242